ENFOQUE ECONÔMICO IPECE

Estimativas do 1º Trimestre para o Desempenho do Agronegócio Cearense em 2012

Nº 31 Abril/ 2012

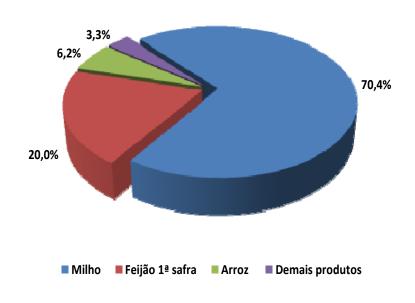
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Comportamento das Chuvas deve Influenciar diferentemente a Produção de Grãos e Frutas

O comportamento meteorológico da quadra chuvosa até março de 2012 tem comprometido o desempenho da produção de grãos no Estado. Ainda assim, as estimativas para a safra agrícola, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE, indicam, até o momento, o crescimento de 12,6% na produção de grãos em relação à safra recorde de 2011. Entretanto, vale salientar que, em se confirmando as previsões meteorológicas da FUNCEME, com ocorrência de chuvas entre a média e abaixo da média, tende a haver uma redução nas próximas estimativas.

Até a estimativa de março, a produção de milho responde por 70,4% da produção de grãos do Ceará, o qual juntamente com feijão de 1ª safra e arroz, representam 96,6% dessa produção.

Gráfico 1: Participação dos Produtos na Produção de Grãos do Ceará, 2012.



Fonte: LSPA

ENFOQUE ECONÔMICO IPECE

Estimativas do 1º Trimestre para o Desempenho do Agronegócio Cearense em 2012

Nº 31 Abril/ 2012

Um indicativo da situação da produção pode ser percebido nas variações dos índices de preços dos alimentos, medidas pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA para a Região Metropolitana de Fortaleza que apresentou um crescimento acumulado de 7,17% no subgrupo Cereais, Leguminosas e Oleaginosas, frente a uma redução de 8,22% em relação ao mesmo período de 2011. Os itens que apresentaram as maiores altas até março de 2012 foram o feijão carioca, com crescimento acumulado de 26,39%, e feijão mulatinho, 23,19%.

Tabela 2: Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA Percentual Acumulado no Ano, Região Metropolitana de Fortaleza, Março 2012.

	IPCA - Percentual acumulado no ano
Índice geral	1,03
1. Alimentação e bebidas	1,14
11. Alimentação no domicílio	1,27
1101. Cereais, leguminosas e oleaginosas	7,17
1101002. Arroz	4,17
1101051. Feijão - mulatinho	23,19
1101052. Feijão - preto	-
1101053. Feijão - macassar (fradinho)	6,96
1101073 .Feijão - carioca (rajado)	26,39

Fonte: IBGE.

Por outro lado, a produção de frutas, contabilizando o que é mensurado em toneladas, apresenta uma perspectiva de aumento na produção de 9,9%, com ênfase para a castanha de caju, cujo crescimento esperado na produção é de 51,1%. Além disso, espera-se, também, que a produção de melão cresça em torno de 42,0%, bem como a de melancia, com crescimento esperado de 13,0%. Todos esses aumentos são explicados principalmente pela incorporação de novas áreas produtivas. Algumas culturas, entretanto, apresentaram redução na estimativa de produção como é o caso da uva, com queda de 7,2% em relação à 2011, e da banana, que tem a maior participação em volume na produção, com redução de 2,1% para a banana irrigada e 1,4% para a banana de sequeiro. Em relação aos frutos medidos em mil unidades, o coco da baía apresenta crescimento de 3,2% e o abacaxi 2.0%

Diante das estimativas de produção e área a ser colhida, com exceção da castanha de caju, as produtividades não apresentam grandes alterações em relação ao obtido em 2011, merecendo destacar, no entanto, o maior crescimento na produtividade da laranja, 4,2%, e, no lado oposto, a maior redução esperada na produtividade do abacaxi, 4,0%.

Quanto aos demais produtos destacam-se as estimativas de crescimento da produção de fumo, 30,4%, e da mandioca e batata doce, respectivamente 10,3% e 8,2%. A estimativa da produção de milho em espiga, por sua vez, apresenta uma redução de 25,8%.

ENFOQUE ECONÔMICO IPECE

Estimativas do 1º Trimestre para o Desempenho do Agronegócio Cearense em 2012

Nº 31 Abril/ 2012

Tabela 2: Variação na Produção de Frutas no Ceará (Toneladas e Mil Frutos), 2011 e Estimativa para 2012.

Frutas	2011	Estimativa 1º Trimestre 2012	Variação
Abacate	3.985	3.971	-0,4%
Acerola	13.279	14.109	6,3%
Banana irrigada	161.823	158.367	-2,1%
Banana sequeiro	332.427	327.852	-1,4%
Goiaba	11.264	12.069	7,1%
Graviola	2.116	2.081	-1,7%
Laranja	15.963	17.069	6,9%
Limão	8.949	8.723	-2,5%
Mamão	112.579	113.759	1,0%
Manga sequeiro	38.287	38.712	1,1%
Manga irrigada	10.087	10.167	0,8%
Maracujá	180.692	179.392	-0,7%
Melancia	56.910	64.288	13,0%
Ciriguela	1.543	1.578	2,3%
Melão	143.466	203.572	41,9%
Tangerina	2.418	2.473	2,3%
Uva	1.770	1.643	-7,2%
Ata (pinha)	612	633	3,4%
Castanha-de-caju (anão)	35.728	46.124	29,1%
Castanha-de-caju (comum)	75.990	122.649	61,4%
Abacaxi (1)	11.074	11.298	2,0%
Coco-da-baía (seco) (1)	154.398	159.221	3,1%
Coco-da-baía (água) (1)	119.694	123.547	3,2%
Total	1.209.888	1.329.231	9,9%

Fonte: LSPA/IBGE Nota: (1) Mil frutos

Podemos intuir dos dados apresentados que apesar da estimativa de crescimento da produção de grãos até o momento, a indefinição do cenário pluviométrico que tende a se configurar entre a média ou abaixo da média deverá comprometer a safra de grãos em 2012.

Contudo, a produção de frutas, não guarda uma relação direta com as chuvas, o que poderá, levar, de fato, a um crescimento da produção, dada a influência da irrigação para esse setor. Deve-se ressaltar, também, que as estimativas da produção de castanha de caju ainda são bastante preliminares tendo como base a área a ser colhida, devendo ter uma maior consistência somente a partir das estimativas no segundo semestre.

Algumas culturas, também em função do seu ciclo de produção, têm menor susceptibilidade às variações climáticas, como no caso de raízes e tubérculos, conforme pode ser observado nas estimativas da mandioca, que tem significativa importância para a economia agrícola do Estado.



Estimativas do 1º Trimestre para o Desempenho do Agronegócio Cearense em 2012

Nº 31 Abril/ 2012

Governador: CID FERREIRA GOMES Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração:

Klinger Aragão Magalhães (Coordenador da nota)

SEPLAG: <u>www.seplag.ce.gov.br</u> IPECE: <u>www.ipece.ce.gov.br</u>

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba

Fone: (85) 3101.3496